CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Todos os Vereadores
Encaminhamento: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA e a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Data: 2.hs 45M
Hora: 31/01/2022
Expediente: 013/2022

Exmo. S.º
MARNE MATEUS VITORINO
DD. Presidente da Câmara Municipal de Mostardas/RS

Senhor Presidente:

Os vereadores que abaixo subscrevem, em conjunto com o poder executivo municipal vêm por meio deste, solicitar a Mesa Diretora que encaminhe ofício ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA e a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural referente a situação da seca na Lagoa do Peixe.

O Município de Mostardas, através do Decreto nº 8.834, de 07 de janeiro de 2022 "**DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MOSTARDAS, AFETADO PELA ESTIAGEM (COBRADE-14.110), CONFORME IN/MO 02/2016**", considera que a situação da estiagem que atinge o Estado do Rio Grande do Sul é uma das mais graves nos últimos anos. Os impactos são severos em diversos setores da economia, sobretudo, nas atividades primárias (agricultura, pecuária e silvicultura).

Uma das atividades impactadas, e de certa forma, pouco percebida de uma forma geral pela sociedade, é a pesca, atividade de extrema importância, estando marcada na história como um dos primeiros feitos de trabalho realizados pelo ser humanos para sua sobrevivência. Mesmo com o passar dos tempos, a ação de pescar continua exercendo influência, estando presente na vida de milhares de homens e mulheres em vários ambientes aquáticos do Brasil.

Diante do exposto, vimos chamar a atenção para uma situação específica no Estado do Rio Grande do Sul, que diz respeito ao Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Unidade de Conservação localizada nos municípios de Mostardas e Tavares.

A Lagoa do Peixe, por conta do rigor da estiagem deste ano, está praticamente seca, conforme informações obtidas através de

pescadores e técnicos que atuam na região, e isto ocorre justamente no meio da safra do camarão-rosa, seu principal produto, que sustenta pelo menos de forma direta 201 pescadores artesanais, sendo 47 de Mostardas e 154 de Tavares. Os impactos econômicos são drásticos, ao passo que a renda anual destas famílias depende única e exclusivamente da pesca artesanal, pois esta não é somente uma forma de obtenção de renda, mas um modo de vida centenário.

Da mesma forma, e não menos importante, precisam serem avaliados todos os impactos ao ambiente natural, pois já é visível uma grande mortandade de peixes, podendo afetar diretamente as aves migratórias que vem anualmente alimentarem-se na Lagoa do Peixe e em seus ecossistemas associados significando assim perda da biodiversidade, atividade fim da Unidade de Conservação.

Com base nestas informações e no Laudo Técnico que segue em anexo, solicitamos a este Instituto o apoio aos pescadores tradicionais de Mostardas e Tavares, seja viabilizado através de medidas emergenciais para auxiliar na questão da perda da renda, como também no suporte técnico na busca de medidas a médio e longo prazo para a questão da seca, sempre ouvindo os pescadores, os prefeitos e a comunidade local, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos que envolvem esta questão.

Atenciosamente,

Mostardas, 31 de janeiro de 2022.

MARNE VITORINO
Vereador – PSDB

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas

EDUARDO VERARDI
Vereador – Progressistas

EDINEI MACHADO
Vereador – Progressistas

ANELISE LIZ
Vereadora – Progressistas

FLAVIO MANO
Vereador – PSDB

JÚNIOR PEREIRA
Vereador – PDT

DANGELO MOTTA
Vereador – PDT

TONI ARAÚJO
Vereador – MDB

MOISES PEDONE
Prefeito Municipal

Rua XV de Novembro, 648 – Calçadão Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000
Fone (51) 3673-1415 - e-mail: camaramostardas@yahoo.com.br